

Sistemas Integrados de Gestão



Aula 5

Realização



Apoio

Sumário

Aula 5	4
A. Objetivos da aula.....	5
B. Sistema de Gestão Ambiental (SGA).....	6
C. SGA: Para que serve?.....	7
D. Síntese da estrutura.....	9
E. Requisitos da ABNT NBR ISO 14001.....	10
F. Aplicações da ABNT NBR ISO 14001 - I.....	11
G. Aplicações da ABNT NBR ISO 14001 - II.....	12
H. Etapas para a implementação - I.....	13
I. Etapas para a implementação - II.....	14
J. Vantagens.....	15
Encerramento	16
Bibliografia	17

Aula 5

Objetivos da aula	5
Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	6
SGA: Para que serve?	7
Síntese da estrutura	9
Requisitos da ABNT NBR ISO 14001	10
Aplicações da ABNT NBR ISO 14001 - I	11
Aplicações da ABNT NBR ISO 14001 - II	12
Etapas para a implementação - I	13
Etapas para a implementação - II	14
Vantagens	15

A. Objetivos da aula

Ao final desta aula, você será capaz de:

- Objetivo 1: atualizar as organizações sobre conceitos, estratégias e prioridades relacionadas à gestão integrada.
- Objetivo 2: identificar e aplicar as possíveis estratégias de integração de gestão que as organizações podem adotar.
- Objetivo 3: criar e fortalecer um ambiente organizacional propício à gestão eficiente.



ATIVIDADE	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3
1	✓	✓	✓

Figura 1 : Objetivos da aula

As atividades que permitem atingir os objetivos listados acima estão no ambiente virtual de aprendizagem, de acordo com a Figura 1. Lembre-se de fazê-las ao longo dessa semana.

B. Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

O SGA está baseado na norma ABNT NBR ISO 14001.

Foco: interfaces do processo produtivo com o ambiente e seus efeitos:

- Aspectos ambientais: elemento das atividades ou produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente ("interfaces do processo com o ambiente").
- Impactos ambientais: qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em parte, dos aspectos ambientais da organização ("efeitos das interfaces no ambiente").
- Enfoque no PEVA: planejamento para minimização e controle dos efeitos danosos sobre o ambiente.

Veja um exemplo de implementação do SGA.



Figura 2: Exemplo de cliente que escolheu a loja com base em seu SGA

C. SGA: Para que serve?

- Avaliação de riscos ambientais de processos produtivos e de produtos.
- Definição de estratégias para minimização de riscos e adequação de processos e produtos.
- Minimização de desperdícios.

Justificativas mais comuns

- Exigências de mercados, consumidores e sociedade.
- Evolução da legislação ambiental.
- Conscientização da sociedade.

Objetivos

- Controle de fatores ambientais.
- Respaldo perante partes interessadas.
- Melhoria contínua.

Relação causa-efeito

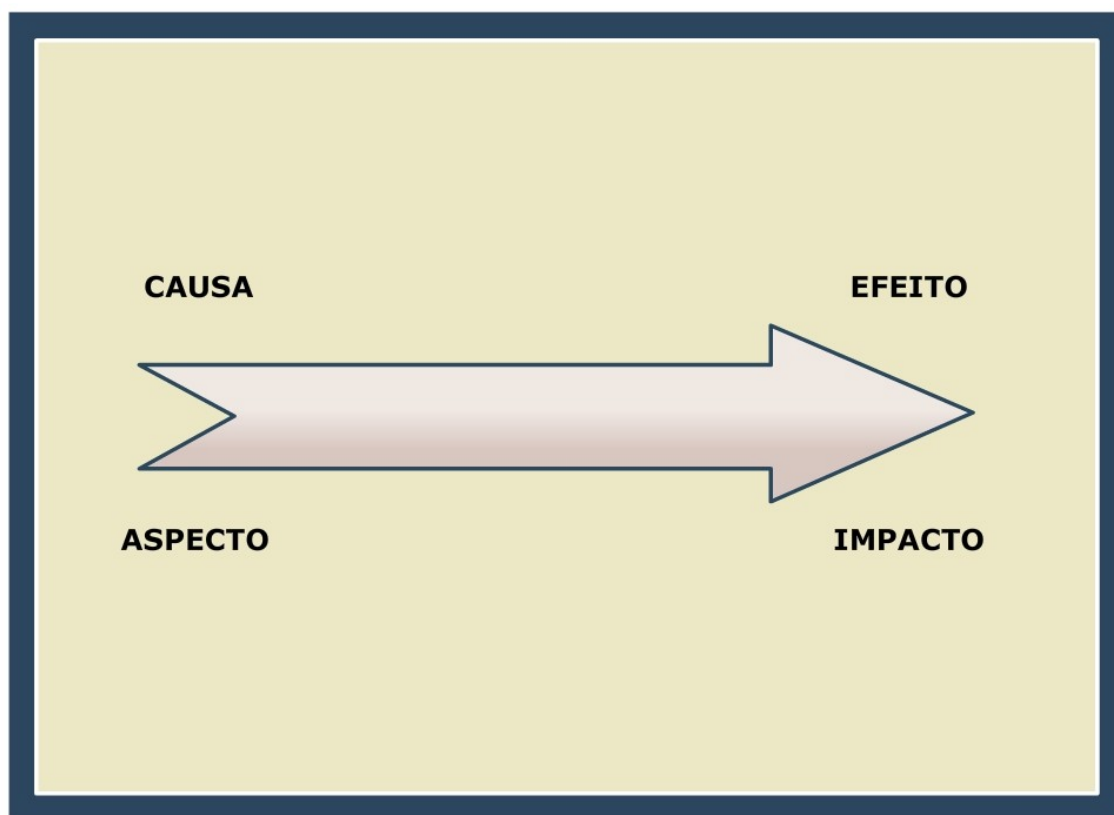


Figura 3: Exemplo da relação causa-efeito do SGA

SGA é a abreviatura pra Sistema de Gestão Ambiental que, por analogia ao Sistema de gestão da qualidade, visa estabelecer um método sistematizado de identificação e controle das interfaces ambientais do processo produtivo. Assim, visa ilustrar o que a norma prevê em termos de identificação de aspectos e impactos ambientais, relacionando-os com a relação causa-efeito; ou seja, um é causa e o outro, efeito.

D. Síntese da estrutura

O SGA tem estrutura similar ao SGQ, uma vez que utiliza o Ciclo PEVA.

Veja a figura a seguir:

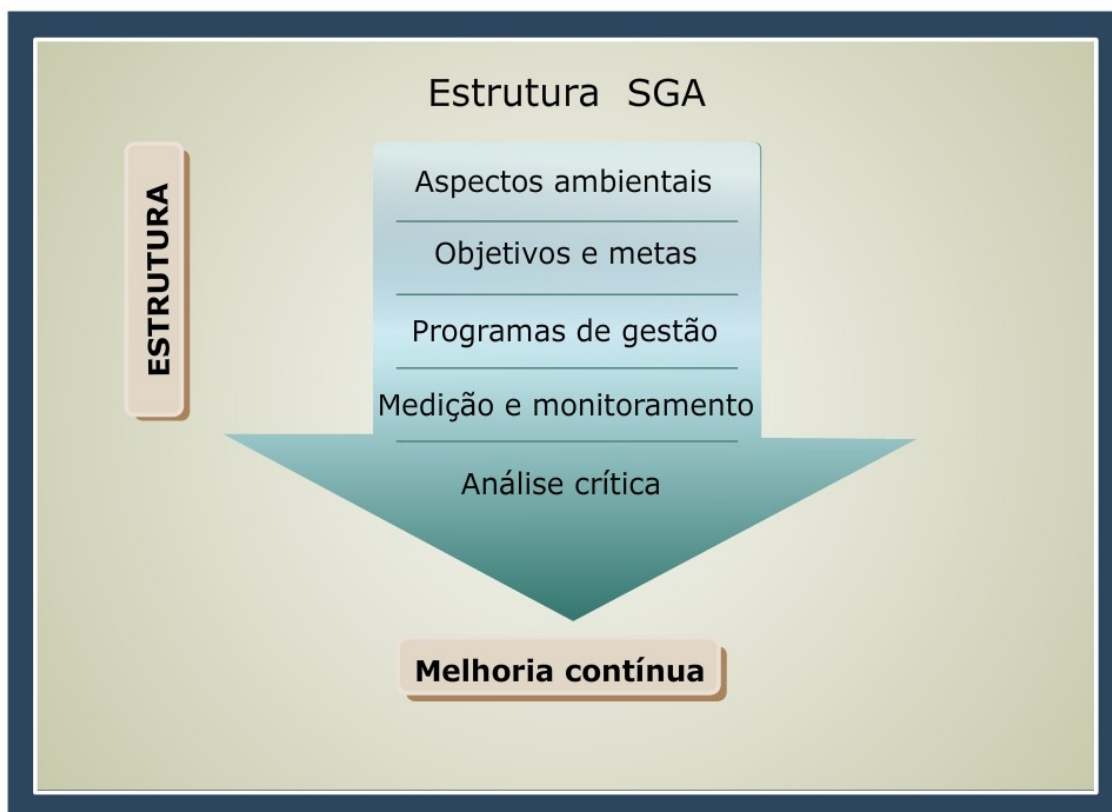


Figura 4: Figura explicativa da estrutura do SGA

E. Requisitos da ABNT NBR ISO 14001

Veja a figura a seguir:

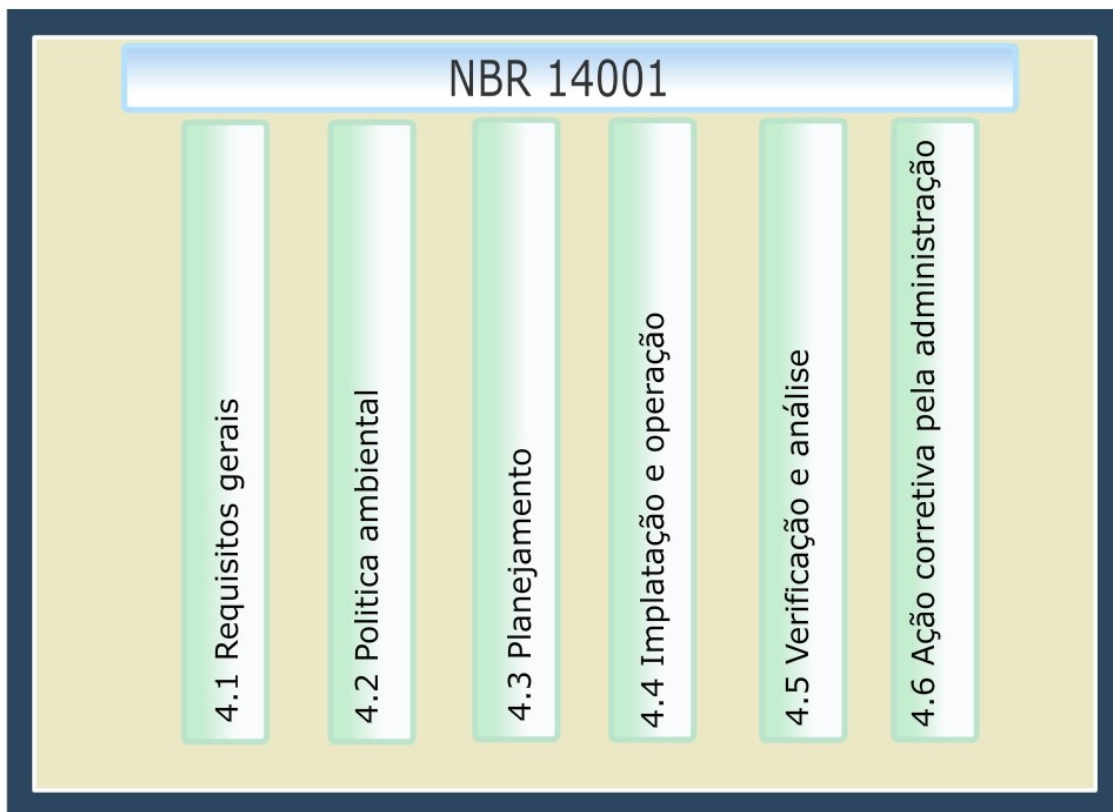


Figura 5: Capítulos da Norma NBR ISO 14001

F. Aplicações da ABNT NBR ISO 14001 - I

Verifique a seguir as potenciais aplicações dos conceitos das normas da família ISO 14000 na prática empresarial.

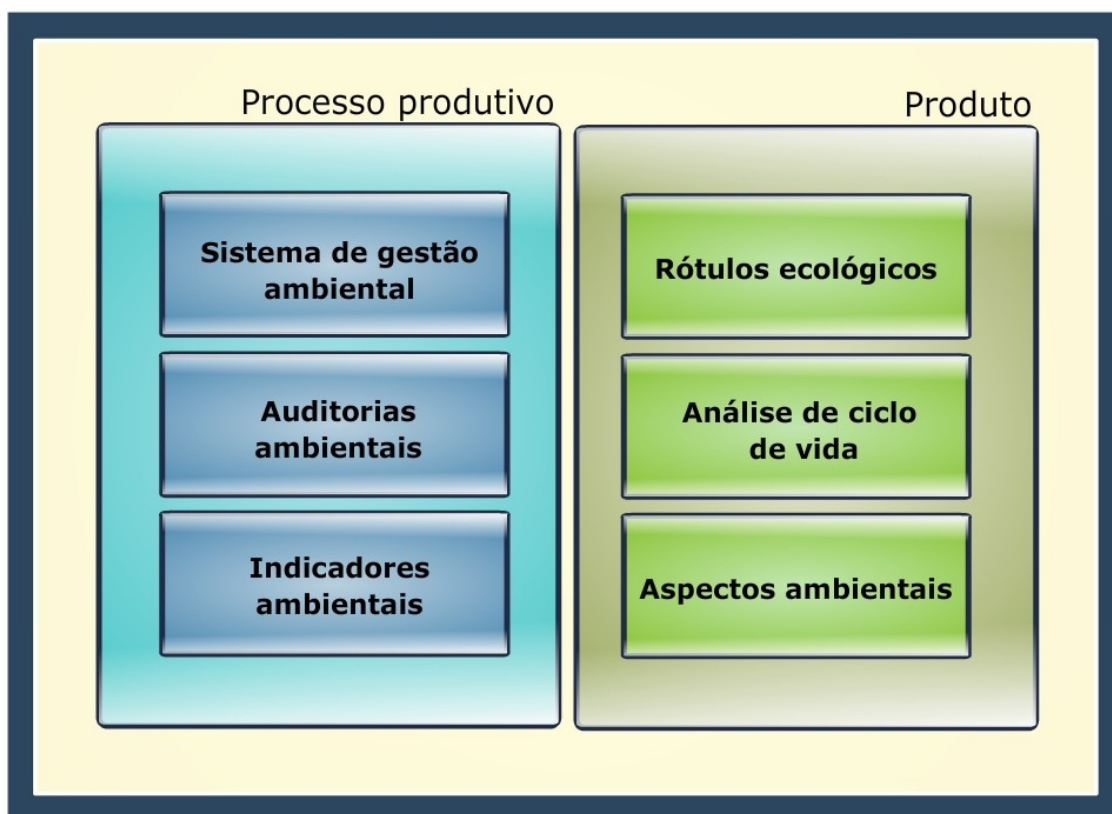


Figura 6: Tabela de processos e produtos

G. Aplicações da ABNT NBR ISO 14001 - II

- Ações de implementação:
 - Treinamento e conscientização de todos os envolvidos, registros de resultados, análise, etc.

H. Etapas para a implementação - I

- Avaliação inicial: retrato atual da situação da organização
 - Análise de forças e fragilidades: operacional; documental; estrutura
 - Isenção = credibilidade
- Documentação: deve abranger as operações críticas do ponto de vista ambiental
 - Deve definir as responsabilidades e estabelecer os critérios de desempenho
- Ações de implementação:
 - Treinamento e conscientização de todos os envolvidos registros de resultados, análise, ...
 - Adoção de ações corretivas e preventivas
 - Análise crítica periódica para tomada de decisões com base nos resultados alcançados

Veja na figura a seguir as etapas para implementação de um SGA:

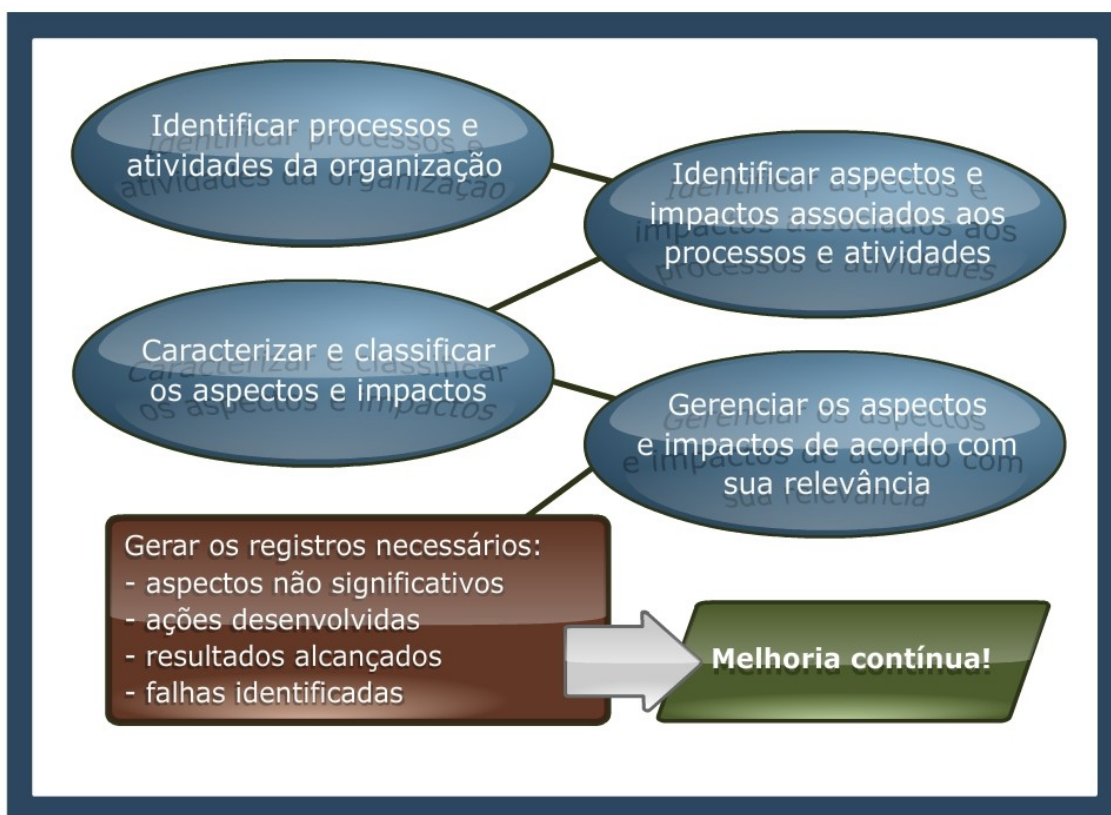


Figura 7: Etapas para implementação de um SGA

I. Etapas para a implementação - II

Veja a seguir um exemplo prático das etapas de implementação de um SGA.



Figura 8: Exemplo prático

J. Vantagens

- Confiança às partes interessadas: imagem.
- Vantagens competitivas: integração econômica e ambiental.
- Aprimoramento de controle de custos: conservação de insumos.
- Redução de incidentes: responsabilidade civil.



Leitura
Complementar

Visite o seguinte endereço:

http://pt.wikipedia.org/wiki/ISO_14000

[http://www.nrcomentada.com.br/default.aspx?
code=457](http://www.nrcomentada.com.br/default.aspx?code=457)

Para acessar as informações sobre a ABNT NBR
ISO 14000

Encerramento



Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br>> Acesso em: 30 mar. 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ISO/IEC GUIA 42: normalização e atividades relacionadas: vocabulário geral*. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR ISO 9001*. Rio de Janeiro, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR ISO 14001*. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR ISO 16001*. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR ISO 9000*. Rio de Janeiro, 2000.

BRITISH STANDARDS INSTITUTION. *OHSAS 18001*. 2007.

CÔRREA, Avelino Corrêa; BARBOSA, Daniela O.; PAIXÃO, Julliana N.V.; BRAZ, Máyra R.S. *Geração de conhecimento a partir do uso do ciclo PDCA*. XXIV Encontro Nac. de Eng. de Produção. Florianópolis, 03/05 nov. 2004.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/ISO_9000> Acesso em: 30 mar. 2009.

Disponível em: <<http://www.iso9000.com.br/publica0.htm>> Acesso em: 30 mar. 2009.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/ISO_14000> Acesso em: 30 mar. 2009.

Disponível em: <<http://www.nrcomentada.com.br/default.aspx?code=457>> Acesso em: 30 mar. 2009.

Disponível em: <<http://www.deciv.ufscar.br/sibragec/traba>

lhos/ artigos/114.pdf> Acesso em: 30 mar. 2009.

Disponível em: <<http://www.institutoatkwhh.org.br/compendio/?q=node/110>> Acesso em: 30 mar. 2009

Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/norma_nacional.asp> Acesso em: 30 mar. 2009.

Disponível em: <<http://www.jpverithas.com.br/consultoria/sa8000.htm>> Acesso em: 30 mar. 2009.

Disponível em: <http://www.qualidade.adm.br/uploads/ohsas/interpretacao_ohsas.pdf> Acesso em: 30 mar. 2009.

Disponível em: <http://www.ogerente.com.br/qual/dt/qualidade-dt-integracao_sistemas_gestao.htm> Acesso em: 30 mar. 2009.

Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/7474/1/as-8000--nbr-16001-ou-iso-26000--qual-a-tua-empresa-merece/pagina1.html>> Acesso em: 30 mar. 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL. <<http://www.inmetro.gov.br>> Acesso em: 30 mar. 2009.